



UMA PROPOSTA DE ENSINO DO GÊNERO RESUMO ESCOLAR EM UM CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

A PROPOSAL OF TEACHING SCHOOL ABSTRACTS AS A GENRE IN A CONTEXT OF PROFESSIONAL EDUCATION HIGH SCHOOL

DOI: <http://dx.doi.org/10.23926/RPD.2526-2149.2017.v2.n2.p229-240.id87>

Nayane Santos Lopes

Graduada em Letras pelo Instituto Federal de Alagoas, campus Maceió (IFAL).

nayane_lopez@live.com

Flávia Karolina Lima-Duarte

Mestra em Linguagem e Ensino pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

Professora do Curso de Letras no Instituto Federal de Alagoas, campus Maceió (IFAL/ IFMT).

flaviakarolinalima@gmail.com

Resumo: Este trabalho teve como objetivo ensinar o movimento retórico do gênero resumo escolar a estudantes do ensino médio integrado do Instituto Federal de Alagoas. O referencial teórico está representado pelas contribuições dos estudos retóricos de gênero (BAZERMAN, 2009) e do gênero textual resumo (LEITE 2006; MACHADO, LOUSADA & ABREU-TARDELI, 2004). Esta investigação é de natureza qualitativa e os instrumentos para análise dos dados estão compostos por dois resumos escritos em dois momentos diferentes: (1) antes do ensino do movimento retórico de gênero e (2) após o ensino do movimento retórico. Os resultados demonstram que, na primeira etapa, muitos estudantes entendiam que resumir era copiar de modo fiel os trechos considerados importantes. Na segunda etapa, percebemos que houve melhoras significativas na escrita do gênero resumo. A conclusão aponta para a necessidade de inclusão de atividades de escrita dos gêneros que circulam nas áreas de formação no ensino médio integrado.

Palavras-chave: Ensino médio integrado. Estudos retóricos de gênero. Resumo.

Abstract: This study aimed to teach the rhetorical movement of school abstracts as a genre to students from professional education high school in Alagoas Federal Institute. Theoretical framework is represented by the contributions of rhetorical studies of genre (BAZERMAN, 2009) and abstract genre (LEITE 2006; MACHADO, LOUSADA & ABREU-TARDELI 2004). This investigation has a qualitative approach and data analyses tools are formed by two school abstracts written in two different moments: (1) before teaching the rhetorical movement of genre and (2) after teaching the rhetorical movement. Results show that in the first stage, many students could understand that summarize was a process of copying the parts of the text they considered important. In the second stage, we could observe a significant improvement in relation to the writing production of the genre. The conclusion points to the need of inclusion of writing activities of the genres that circulate in their formation area in professional education high school.

Keywords: Professional Education High School. Rhetorical Studies of Genre. Abstract.



1 INTRODUÇÃO

Desde a criação das primeiras escolas técnicas, com o intuito de formar profissionais para trabalhar nas indústrias, existe uma dualidade entre a educação básica e a educação profissionalizante. No ensino de língua portuguesa, consideramos que há pouca integração com a educação profissional, pois, em geral, o ensino de língua materna tem focado mais nos conteúdos que garantem o acesso ao nível superior e pouco nas necessidades acadêmicas e profissionais desses futuros técnicos.

Partindo dessa problemática, de agosto de 2014 a julho de 2015, desenvolvemos uma pesquisa financiada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) intitulada: “Práticas de escritas requeridas e necessárias em contexto do ensino médio integrado”. Nesse estudo, tínhamos como objetivo realizar um levantamento das principais práticas de escritas necessárias para as disciplinas do eixo profissional e para o futuro técnico em ambiente de trabalho.

Ao analisarmos os dados, vimos que os gêneros textuais mais solicitados pelos professores são: em primeiro lugar, o relatório e, em segundo, o resumo. Com base nesses resultados optamos por ensinar o gênero resumo, visto que esse gênero está previsto no conteúdo programático de Língua Portuguesa do 4º ano do ensino técnico integrado. Assim, o objetivo deste trabalho foi o de ensinar o movimento retórico do gênero resumo escolar a estudantes de um curso técnico integrado ao médio.

Para explicar o alcance desse objetivo, este artigo subdivide-se em três partes além desta introdução. Na primeira, tecemos algumas considerações teóricas sobre os estudos retóricos de gênero e do gênero resumo. Na segunda, descrevemos os procedimentos metodológicos de coleta e geração dos dados. Na terceira, apresentamos uma seção de análise comparativa de dois resumos escritos em dois momentos diferentes: (1) antes do movimento retórico e (2) depois do movimento retórico de gêneros. Por fim, tecemos algumas considerações sobre as implicações dessa proposta de ensino pensada para contribuir com a integração do ensino técnico e a educação básica.

2 OS ESTUDOS RETÓRICOS DE GÊNEROS: O GÊNERO COMO PRÁTICA SOCIAL

Os teóricos dos estudos retóricos de gênero entendem os gêneros como ação social, devendo ser estudado dentro dos diferentes contextos textuais em que estão inseridos: os gêneros são “tão-somente os tipos que as pessoas reconhecem como sendo usados por elas próprias e pelos outros” (BAZERMAN, 2009, p.31). Estudos representativos dessa abordagem



defendem a caracterização dos gêneros a partir de três configurações: conjunto de gêneros, sistema de gêneros e sistema de atividades.

O conjunto de gêneros consiste na catalogação de todos os gêneros que uma determinada atividade profissional precisa produzir. Devitt (2004) afirma que esse conjunto de gêneros pode modificar de acordo com a necessidade do grupo. Identificando as habilidades necessárias para a escrita desses gêneros, estaremos contribuindo para que o futuro profissional ingresse no mercado de trabalho conhecendo os textos de sua área de atuação. Isso significa que se identificarmos todos os gêneros necessários para o futuro técnico, estaremos alinhando as nossas aulas às necessidades de escrita dos estudantes. O conceito de Devitt foi expandido por Bazerman (2009), que propõe a expressão sistema de gêneros para referir vários conjuntos de gêneros de pessoas que atuam em um mesmo local de trabalho. Parafraseando esse autor, podemos dizer que um conjunto de gêneros escritos pelos professores certamente será diferente dos escritos pelos estudantes da área de mecânica, no entanto, eles estarão relacionados, por se tratarem do mesmo grupo.

Quanto ao sistema de atividades, este resulta da compreensão segundo a qual “gêneros são vistos como ferramentas que medeiam as atividades regularizadas do sistema” (RUSSEL, 1997 apud BAZERMAN; PRIOR, 2007, p.175). Dessa forma, o sistema de atividades explica as interações dos gêneros no contexto em que são utilizados.

As pesquisas que caracterizam os gêneros nas disciplinas são de caráter empírico e consideram algumas questões metodológicas para análise dos gêneros. Nesse sentido, Bazerman (2009) recomenda os seguintes passos: (1) observar os elementos que não são tão familiares – análise das características menos óbvias dos gêneros; (2) considerar variações em diferentes situações e períodos – coleta da maior quantidade possível de amostras nos diferentes contextos históricos e sociais; (3) caracterizar gêneros com os quais não se está familiarizado ou quando outras pessoas os compreendem de outra forma – obtenção de informações acerca do que as pessoas entendem a respeito dos textos coletados, por meio de entrevista, observações, questionários; e (4) observar todas as práticas que não estão explícitas – realização de pesquisas etnográficas no contexto em que esses gêneros estão inseridos.

Esses pressupostos teórico-metodológicos ajudam o professor a identificar o movimento retórico de determinado gênero textual, o que pode contribuir com o processo de ensino/aprendizagem de escrita por parte dos estudantes.

Trazendo essas considerações para a nossa pesquisa, fomos ao curso técnico integrado de mecânica do Instituto Federal de Alagoas, campus Maceió, a fim de saber quais são as



práticas de escrita requeridas nesses cursos. Como resultado obtivemos em primeiro lugar o relatório e em segundo o resumo. A partir desses dados, optamos por trabalhar com o ensino do gênero resumo escolar. Assim, na próxima seção iremos tecer algumas considerações sobre esse gênero.

2.1. MOVIMENTO RETÓRICO DO RESUMO ESCOLAR

O resumo é definido por Leite (2006:11) como “uma forma reduzida de informação”, isto é, ao resumir sumariza-se uma informação. No entanto, vale ressaltar que esse processo não é tão simples, pois está intimamente relacionado à capacidade de interpretação e compreensão da informação coletada pelo leitor.

Por essa perspectiva, resumir um texto tem por finalidade principal armazenar a informação de uma forma menos complexa (LEITE, 2006). Em geral, esse método é solicitado pelos professores para que seus alunos compreendam o assunto que foi abordado em aula. Contudo, nem sempre os estudantes são ensinados a escrever esse gênero, conforme observado por Machado, Lousada e Abreu-Tardeli (2004, p. 13): “Frequentemente, os alunos são cobrados por aquilo que nunca lhes é ensinado, tendo de aprender por conta própria, intuitivamente, com muito esforço”. A falta de ensino sistemático desse gênero acarreta na compreensão de que resumir consiste em copiar trechos importantes no texto-fonte.

De acordo com os estudos retóricos de gênero, todo texto segue uma organização que o caracteriza como determinado gênero e cumpre uma função social. Com o resumo escolar não é diferente, visto que possui elementos sistemáticos que compõem os movimentos retóricos necessários para sua escrita.

O resumo acadêmico, por exemplo, está baseado em quatro questões: “1. O que o autor faz?; 2. Como o autor o faz?; 3. O que o autor encontrou?; 4. O que o autor concluiu?” (BATHIA,1993 apud BIASI-RODRIGUES, 2009, p. 51). Ao respondê-las, o estudante irá garantir a legitimidade do texto original e facilitará a compreensão do leitor.

Em relação ao resumo do texto jornalístico ou argumentativo, de acordo com Machado, Lousada e Abreu-Tardeli (2012, p. 41-42), seis elementos podem organizar o movimento retórico desse gênero: “(1) fato, (2) questão, (3) posição contrária à do autor, (4) posição do autor, (5) argumentos e a (6) conclusão”. Eles se adéquam à necessidade do texto a ser resumido, isto é, não há necessidade de que todas essas categorias estejam presentes no resumo.



Ademais, é importante destacar que na escrita de um resumo a menção ao autor é fundamental, posto que, ainda de acordo com essas autoras, sempre que escrevemos um resumo fazemos com base no texto de outra pessoa,

[...] um resumo é um texto sobre outro texto, de outro autor, e isso deve ficar sempre claro, mencionando-se frequentemente o seu autor, para evitar que o leitor tome como sendo nossas as ideias que, de fato, são do autor do texto resumido. (MACHADO, LOUSADA, ABREU-TARDELI, 2012, p. 47).

Sendo assim, ao nos referimos ao autor e à obra, torna-se necessário observar as marcações textuais que identificam as ações no texto original e utilizar os verbos de ações que se adaptem à manutenção da informação.

3 METODOLOGIA

Os pressupostos teóricos dos estudos retóricos de gênero destacam que, para fazer a pesquisa nessa área, é preciso conhecer o contexto que o gênero se insere e o propósito comunicativo do texto escolhido, ou seja, é necessário conhecer o sistema de gêneros. Nesse sentido, seguimos duas das orientações teórico-metodológicas apontadas por Bazerman (2009): (1) observamos os elementos que não são tão familiares – análise das características menos óbvias dos gêneros; e (2) coletamos a maior quantidade possível de amostras nos diferentes contextos históricos e sociais.

Com base nesses pressupostos, realizamos uma entrevista com estudantes e professores do Curso Técnico Integrado de Mecânica do Instituto Federal de Alagoas, campus Maceió. Os resultados demonstraram que os gêneros mais requeridos tanto para os alunos quanto para os professores são: em primeiro lugar, o relatório e, em segundo lugar, o resumo. Observemos os resultados dessa pesquisa na tabela 1.

Tabela 1 - Sistema de Gêneros

LEVANTAMENTO DE GÊNEROS TEXTUAIS REQUERIDOS PARA FINS ESPECÍFICOS		
Gêneros textuais	Professor	Aluno
Relatório	8	8
Laudo Técnico	2	1
Resenha	0	6
Fichamento	0	1
Resumo	5	7
Texto de análise	5	3
Projetos	1	5
Memoriais descritivos	2	0
Lista de Materiais	1	0
Manuais	1	0
Catálogos	1	0
Ordem de serviço	3	0
Ordem de compra	2	0
Carta comercial	1	0
Memorando	2	0
Ofício	1	0
E-mail	1	0

Fonte: Acervo das pesquisadoras

Após conhecermos o conjunto de gêneros utilizados por esse grupo, decidimos focar no resumo, apesar do relatório ter sido o mais citado tanto por professores como por alunos. Essa escolha ocorreu devido à escassez de tempo para trabalhar com o gênero relatório em um trabalho de conclusão de curso.

Elaboramos uma oficina com seis horas-aula para ensinar o gênero resumo aos estudantes do 4º ano, com base na perspectiva dos estudos retóricos de gêneros. Contamos com a participação de 20 estudantes/colaboradores que participaram das duas etapas da oficina: (1) antes do ensino do movimento retórico de gênero; e (2) após o ensino do movimento retórico de gênero.

Considerando que os estudantes já haviam estudado o gênero resumo, conforme verificado no conteúdo programático, na primeira etapa da oficina solicitamos aos discentes que escrevessem um resumo de acordo com seus conhecimentos. O texto-fonte selecionado foi o artigo Popeye estava certo: espinafre pode alterar seus músculos, publicado no site Super Interessante, por Ana Carolina Leonardi, em 06 de outubro de 2016.

Na segunda etapa, ensinamos as estratégias de elaboração do gênero resumo enfatizando o movimento retórico. Para tanto, nos baseamos nas seguintes categorias: (1) problemática, (2) argumentos, (3) conclusão e (4) menção do autor. Nesse processo de ensino-aprendizagem solicitamos mais uma vez que os colaboradores escrevessem o resumo do mesmo texto-fonte utilizado na primeira etapa da oficina.

Dessa forma, fizemos uma análise comparativa dos resumos escritos pelos(as) estudantes. Neste artigo trouxemos para análise os resumos de A15, mas antes analisaremos dois gráficos quantitativos sobre os resultados das duas oficinas.

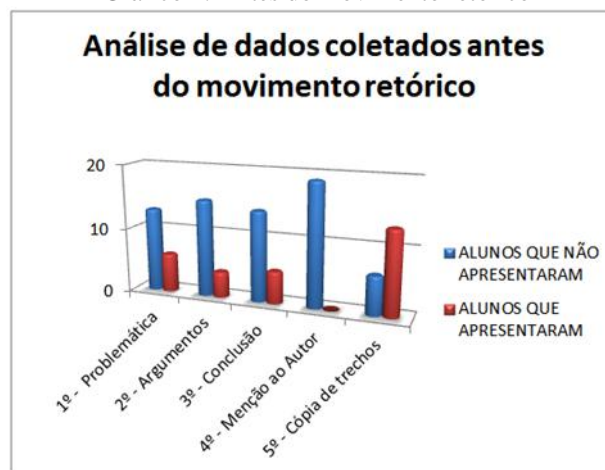
4 UMA ANÁLISE COMPARATIVA: ANTES E DEPOIS DO MOVIMENTO RETÓRICO DE GÊNERO

Baseando-nos na literatura que oferece suporte teórico para a escrita do gênero resumo, selecionamos algumas categorias para análise dos dados coletados: problemática, argumento, conclusão, menção ao autor e cópias de trechos.

Antes de solicitarmos a escrita do texto, os alunos foram questionados sobre seus conhecimentos a respeito do gênero resumo, ao que responderam que sabiam escrever esse gênero, posto que, segundo eles, o professor de Língua Portuguesa estava trabalhando com eles os gêneros resumo e resenha.

Ao analisarmos os resumos elaborados pelos estudantes, na primeira da etapa da oficina, ou seja, antes de ensinarmos o movimento retórico do gênero resumo, observamos que a maioria dos estudantes apenas copiou trechos idênticos ao texto-fonte e apresentaram dificuldades em reduzir a informação. No gráfico a seguir, torna-se mais evidente essa percepção.

Gráfico 1: Antes do movimento retórico



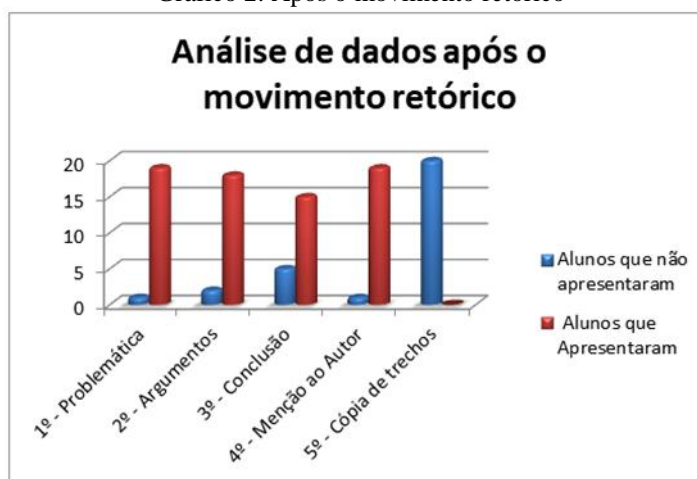
Fonte: Elaborado pelas autoras, 2017.

Conforme podemos observar, as colunas azuis, da 1ª a 4ª categoria, representam os alunos que não explicitaram os elementos necessários para elaboração do resumo, já as colunas vermelhas representam aqueles que utilizaram esses elementos. Contudo, na 5ª categoria (cópia de trechos), a coluna vermelha representa os estudantes que fizeram cópia fiel do texto-fonte e a azul indica os que não copiaram.

No que se refere aos elementos essenciais, observamos que dos 20 resumos coletados, 6 apontaram a problemática, 4 indicaram os argumentos, 5 fizeram a conclusão, nenhum fez menção ao autor e 13 copiaram ao texto-fonte.

Na segunda etapa da oficina, no processo de ensino-aprendizagem do movimento retórico do resumo escolar, ressaltamos a importância de se fazer a menção ao autor, ademais, trabalhamos detalhadamente os três movimentos retóricos do resumo de texto argumentativo (problemática, argumento e conclusão). Em seguida, com base no que foi ensinado, solicitamos aos alunos que reescrevessem o resumo do mesmo texto-fonte utilizado na primeira etapa da pesquisa. A seguir, podemos verificar os resultados dessa segunda etapa da oficina.

Gráfico 2: Após o movimento retórico



Fonte - Elaborado pelas autoras, 2017.

No gráfico 2, as colunas azuis, da 1ª a 4ª categoria, representam os alunos que não compreenderam o movimento retórico do gênero resumo, portanto, não apresentaram os elementos essenciais para a escrita do texto. As colunas vermelhas, das mesmas categorias, equivalem aos estudantes que compreenderam, isto é, refere-se aos que apresentaram os elementos essenciais. Já a última categoria corresponde à cópia de trechos.

Dos 20 resumos analisados, 19 apresentaram a problemática, 18 mencionaram os argumentos, 15 apontaram a conclusão, 19 fizeram menção ao autor e ninguém copiou trechos do texto sem a manutenção ou reconstrução do texto-fonte.

Ao compararmos os gráficos 1 e 2 podemos observar um avanço considerável nas escritas dos resumos após o ensino das categorias que compõem o movimento retórico do resumo escolar. Para melhor evidenciar esse resultado, faremos uma análise comparativa dos resumos de A15.



Iniciaremos nossa análise pelo resumo de A15 produzido antes da nossa oficina sobre o ensino do movimento retórico do gênero resumo:

ANTES DO MOVIMENTO RETÓRICO
<p>O marinheiro Popeye, chegou a inspirar crianças a dobrar a quantidade de vegetais elas comiam, também pode ser inspiração para atletas e marombas, segundo um novo estudo da universidade de Leuven, na Bélgica. Os pesquisadores investigaram o impacto do nitrato no desempenho esportivo. Neste estudo inicial, os cientistas deram suplementos de nitrato aos participantes. Eram de 4 a 6 sprints, de 30 segundos cada, com intervalos de recuperação de 4 a 5 minutos, três vezes por semana. Os pesquisadores dividiram os participantes em dois grupos: metade deles pedalava em uma sala com uma quantidade normal de oxigênio. A outra parte fazia os exercícios em uma sala de hipóxia, com nível baixo de oxigênio. O próximo passo é descobrir se aumentar a ingestão de nitrato só com a alimentação é capaz de trazer os mesmos benefícios, se combinada com o treino em baixos níveis de oxigênio. Em excesso o nitrato, ele acaba prejudicando as células vermelhas do sangue, que passam a ter dificuldade de transportar oxigênio.</p> <p>Dar aquela reforçada na salada e juntar o espinafre à marmita de batata doce e filé de frango pode ser uma boa ideia.</p>

No resumo transcrito no quadro acima podemos verificar que as informações selecionadas do texto-fonte foram copiadas integralmente. O único recurso aplicado pelo(a) estudante foi o apagamento das informações, isto é, não houve adaptação linguística, gerenciamento de voz ou menção ao autor. Para explicitar esse aspecto, elaboramos a tabela abaixo, em que à esquerda temos os trechos selecionados do texto-fonte e à direita temos o resumido.

TEXTO-FONTE	RESUMO DE (A-15)
O marinheiro Popeye, chegou a inspirar crianças a dobrar a quantidade de vegetais elas comiam. Mas a dieta do desenho também pode ser inspiração para atletas e marombas, segundo um novo estudo da universidade de Leuven, na Bélgica.	O marinheiro Popeye, chegou a inspirar crianças a dobrar a quantidade de vegetais elas comiam também pode ser inspiração para atletas e marombas, segundo um novo estudo da universidade de Leuven, na Bélgica.
Os pesquisadores investigaram o impacto do nitrato no desempenho esportivo.	Os pesquisadores investigaram o impacto do nitrato no desempenho esportivo.
Neste estudo inicial, os cientistas deram suplementos de nitrato aos participantes. Eram de 4 a 6 sprints, de 30 segundos cada, com intervalos de recuperação de 4 a 5 minutos, - tipo uma aula de spinning -, três vezes por semana.	Neste estudo inicial, os cientistas deram suplementos de nitrato aos participantes. Eram de 4 a 6 sprints, de 30 segundos cada, com intervalos de recuperação de 4 a 5 minutos, três vezes por semana.
Os pesquisadores dividiram os participantes em dois grupos: metade deles pedalava em uma sala com uma quantidade normal de oxigênio. A outra parte fazia os exercícios em uma sala de hipóxia, com nível baixo de	Os pesquisadores dividiram os participantes em dois grupos: metade deles pedalava em uma sala com uma quantidade normal de oxigênio. A outra parte fazia os exercícios em uma sala de hipóxia, com nível baixo de oxigênio.



oxigênio, simulando um ambiente de grandes altitudes.	
O próximo passo é descobrir se aumentar a ingestão de nitrato só com a alimentação é capaz de trazer os mesmos benefícios, se combinada com o treino em baixos níveis de oxigênio.	O próximo passo é descobrir se aumentar a ingestão de nitrato só com a alimentação é capaz de trazer os mesmos benefícios, se combinada com o treino em baixos níveis de oxigênio.
Em excesso, ele acaba prejudicando as células vermelhas do sangue, que passam a ter dificuldade de transportar oxigênio.	Em excesso o nitrato, ele acaba prejudicando as células vermelhas do sangue, que passam a ter dificuldade de transportar oxigênio.
Mas dar aquela reforçada na salada e juntar o espinafre à marmitta de batata doce e filé de frango pode ser uma boa ideia.	Dar aquela reforçada na salada e juntar o espinafre à marmitta de batata doce e filé de frango pode ser uma boa ideia.

Conforme podemos observar, apenas os termos marcados em negrito na coluna do texto-fonte (esquerda) foram apagados, o que evidencia a nossa hipótese inicial de que os estudantes compreendem que resumir nada mais é do que copiar trechos do texto-fonte.

Continuando a análise comparativa, observaremos o resumo elaborado pelo(a) mesmo(a) participante após a oficina sobre o movimento retórico.

RESUMO (A-15) DEPOIS DO MOVIMENTO RETÓRICO
A autora Ana Caroline inicia retratando o consumo constante de espinafre do marinheiro Popeye, como também, o consumo de outros vegetais, podendo ser inspirações para atletas e marombas de acordo com novos estudos. Expondo resultados importantes das pesquisas realizadas por Belgas, investigando o impacto do nitrato no desempenho esportivo, uma substância encontrada em hortaliças folhosas. As pesquisas relatadas pela autora mostra que se utilizaram grupos de pessoas que consumiram o nitrato e passaram por exercícios físicos, para se analisar as reações da substância no organismo juntamente a diferentes atividades realizadas pelos colaboradores. Portanto, refere-se também a possibilidade de novos estudos, como o nitrato em excesso pode ser prejudicial, então salienta a importância de esperar novas pesquisas, porém continua a ingerir a substância, principalmente, através do espinafre.

Como podemos verificar, A15 iniciou seu resumo fazendo menção à autora. Em seguida, usou o verbo inicia para atribuir o primeiro ato especificado por Ana Carolina durante a escrita de seu artigo, o que demonstra que o(a) estudante conseguiu gerenciar a voz da autora. A problemática apresentada no artigo diz respeito a uma pesquisa desenvolvida por belgas que consiste em observar o desempenho esportivo de um determinado grupo que tem uma dieta rica em nitrato. O(a) estudante trouxe essa informação, como pode ser observado, mas não seguiu a sequência de informações expostas pela autora do texto.

A15 mencionou primeiro o desenho Popeye introduzindo o termo retratando, o que denota a exposição da ideia da autora do artigo, logo, o(a) estudante traz a informação: “o consumo constante de espinafre do marinheiro Popeye, como também, o consumo de outros vegetais, podendo ser inspirações para atletas e marombas de acordo com novos estudos



(Resumo de A15)”. Esse dado resumido por A15 pode ser considerado um argumento, uma vez que trata-se de um desenho muito conhecido e que pode influenciar as pessoas de alguma forma, pois, tanto no desenho, quanto na pesquisa, o porte físico é modificado ao comer o espinafre.

Tendo em vista que o artigo de Ana Carolina Leonardi enfatiza a pesquisa realizada, torna-se fundamental que no resumo sejam relatados os resultados que foram encontrados e como os pesquisadores chegaram a esses resultados. Esses dois pontos foram descritos no resumo de A15 sem muitos detalhes, o que é uma característica desse gênero. Além disso, talvez o(a) estudante tenha utilizado esse recurso para aguçar a curiosidade do leitor.

Na conclusão, a sequência reduzida pelo participante foi a seguinte:

Portanto, refere-se também a possibilidade de novos estudos, como o nitrato em excesso pode ser prejudicial, então salienta a importância de esperar novas pesquisas, porém continua a ingerir a substância, principalmente, através do espinafre. (Resumo de A15).

Observamos que a informação foi introduzida por um marcador discursivo que desempenha, basicamente, a função de articular as ideias de um texto, mantendo a coesão e a coerência, isto é, o elemento coesivo portanto foi utilizado para expressar a conclusão. Em seguida, usou o termo refere-se também com a finalidade de acrescentar outra informação que a autora frisou ao final do texto. Além disso, gerenciou a voz da autora ao mencionar que ela refere-se à possibilidade de novas pesquisas e deu continuidade ao gerenciamento de voz ao utilizar o verbo salienta, mantendo, assim, a menção à autora do texto-fonte durante o processo de escrita do resumo.

A partir dessa análise comparativa dos dois resumos elaborados por A15 podemos afirmar que, após o ensino do movimento retórico do texto, obtivemos melhoras significativas quanto à escrita do gênero resumo escolar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante desses resultados, na primeira etapa da oficina observamos que apesar de o resumo ser um gênero bastante solicitado pelos professores e estar previsto no conteúdo programático de ensino de Língua Portuguesa, os participantes da pesquisa não conheciam o movimento retórico desse gênero, ou seja, compreendiam que resumir era copiar trechos importantes do texto-fonte.

Na segunda etapa da oficina, após o ensino do movimento retórico do gênero resumo, percebemos que a escrita passou a ser desenvolvida a partir das estratégias ensinadas, o que



corroborar com os pressupostos teóricos de que, ao conhecermos o movimento retórico do gênero, nos apropriamos com mais facilidade da escrita do texto.

Dessa forma, compreendemos que o ensino de língua materna voltado para as necessidades requeridas no contexto profissional e acadêmico são discussões que devem ser frequentes, principalmente no contexto das escolas técnicas, onde as necessidades de escritas não se resumem aos gêneros literários e jornalísticos.

Finalmente, compreendemos também que ao adotarmos a abordagem metodológica apresentada por teóricos dos estudos retóricos de gênero, isto é, ao nos aproximarmos dos professores da área específica para conhecer o sistema de gênero e o sistema de atividade, podemos caminhar em direção ao trabalho que integre a educação básica e a educação técnica.

REFERÊNCIAS

BIASI-RODRIGUES, B. O gênero resumo: uma prática discursiva da comunidade acadêmica. In: Bernadete Biasi-Rodrigues, Júlio César Araújo, Socorro Cláudia Tavares de Sousa (Org.). **Gêneros textuais e comunidades discursivas: um diálogo com Jhon Swales**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009, p. 49-75.

BAZERMAN, C. Atos de fala, gêneros textuais e sistemas de atividades: como os textos organizam atividades e pessoas. In: _____. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2009. p. 19-6.

BAZERMAN, C; PRIOR, P. A participação em mundos socioletrados emergentes: gênero, disciplinaridade, interdisciplinaridade. In. BAZERMAN, C. **Escrita, Gênero e Interação Social**. São Paulo: Cortez, 2007. p. 150-197.

DEVITT, A. J. **Writing Genres**. Carbondale: Southern Illinois University Press, 2004.

LEITE, M. Q. **Resumo**. 1. ed. São Paulo: Paulistana, 2006.

LEONARDI, A.C. **Popeye estava certo: espinafre pode alterar seus músculos**. Super Interessante, 6 out 2016. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/ciencia/popeye-estava-certo-espinafre-pode-alterar-seus-musculos/>>. Acessado em: 20 de outubro de 2016.

MACHADO, A. R; LOUSADA, E; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

Submetido em: 03 de outubro de 2017.

Aprovado em: 09 de novembro de 2017.